

# FOLHA DA MANHÃ

SEMÁRIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—H. José d'Oliveira

ANNO IV

## Assinaturas

Trimestre	360 rs.—com estampilha	400
Semestre	720 "—	800
Anno	1440 "—	1600
Avulso	40 "—	42 1/2

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1883

## Publicações

Corpo do jornal	40 rs.
Secção d'annuncios	30
Repetição	20
Corresp. franca de porte á Redacção da FOLHA DA MANHÃ	

N.º 199

## EXPEDIENTE

E' nosso unico agente em Allemanha, Franca e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS, 23

## A SITUAÇÃO

O facto mais importante da semana foi o alevantadissimo discurso que em resposta aos srs. conde de Valbon e Pereira Dias, proferiu na camara dos dignos pares o presidente do conselho de ministros e ministro da fazenda o sr. Fontes Pereira de Mello.

S. ex.<sup>a</sup> discursou com a proficiencia que lhe é usual e explicou claramente a sua politica financeira derrotando mais uma vez a argumentação banal dos esbanjamentos com que a opposição tece e rebrilha os seus discursos.

Entre outras declarações importantes disse s. ex.<sup>a</sup> que ainda lhe não chegará a vez de depôr nas mãos de el-rei a demissão do ministerio, queria fazer as reformas politicas annun-

ciadas, queria trabalhar para a regularisação das nossas finanças, queria impulsionar as industrias e os melhoramentos do paiz, que a vontade do governo era está visto não lhe faltar o apoio das camaras e a confiança do povo.

S. ex.<sup>a</sup> mediu-se com grande vantagem, no seu discurso, com o illustrado e intelligente digno par o sr. conde de Valbon.

A proposito d'este digno par, consta que s. ex.<sup>a</sup> está decidido a readmittir-se no gremio do partido progressista, formando um grupo politico ao qual o sr. conde já pertenceu.

Afirmam uns que s. ex.<sup>a</sup> foi recebido de braços abertos e outros, que não é accete por indicação e veto do venerando e respeitavel chefe do partido progressista o snr. Anselmo Braamcamp.

A fracção do partido que deseja o sr. conde, recebe-o como *refuerzo a murillo*, não tendo agora aquelles escrupulos de consciencia que teve em 1881 quando o apodavam de *Pinos-Puente*, e lhe chamavam homem politico sem dignidade, *mimosecando-o* quasi diariamente com os mais desbragados insultos.

O snr. conde de Valbon já

não é o heroe que confunde o governo á luz do dia nem o funcionario ignorante (!!) que consente em *Pinos-Puente* o assassinato de um portuguez.

Não senhores. O sr. conde de Valbon combateu a politica regeneradora auxiliou a politica impeditiva da discussão do orçamento na camara dos dignos pares, disse quatro frases duras contra o actual ministro da fazenda, e isto foi o bastante para o sr. Henrique de Macedo lhe offerecer a procuração do seu partido e alguns outros progressistas dohrarem a espinha n'um ridiculo—*salamalek!*

As côrtes foram prorogadas até ao dia 16 de junho tendo sido adiadas para o dia 4.

SS. MM. partiram para Hespanha ás 4 horas da tarde do dia 21, e o principe real depois de ter acompanhado á estação do caminho de ferro os seus augustos paes, prestou o solemne juramento como regente do reino.

Chegou o desengano fatal.

O povo necessitava de conhecer perfeitamente a força cria-

dora dos que se lhes apresentavam como seus salvadores.

As suas promessas feitas em ostentosos programmas fizeram fiasco, e não passaram de cartaz de barração de feira.

Muito ruido, e nada que edifique.

Nunca esperamos que melhor se revelassem as faculdades d'esses Lycurgos que prometiam levar o seu povo á terra de uma promissão mais completa que a biblica.

Os rancores, os ressentimentos particulares, cobertos com o manto da politica, a calumnia em toda a hediondez, a intriga, a mentira, as mais perfidas insinuações; tudo isto se elevou ás alturas de meios politicos para desconceituar na opinião publica aquelles, que, na verdade, fizeram quanto se pôde fazer, para dotar esta terra com aquelles melhoramentos de que tanto carecia, não se poupando a sacrificios, e fadigas para realizar os seus desejos, sem nunca darem occasião a queixas, ou a terem contra si a execração publica, como está acontecendo agora.

Sentimos tudo isto, pelo interesse e prosperidade da terra, porque é ella a primeira a quem mais de perto affecta tão deplo-

ravel systema, adoptado por esses que são tão repugnantes na aggressão indigna, como na baixa lisonja.

Agora apraz-nos ver os insultadores encartados, que se annunciavam com fóros a denominação de rei das economias, engolirem de um modo vergonhoso todas as injurias e calumnias que fizeram aos *esbanjadores!*

Apraz-nos tambem ver aquelles que promoveram por todos os modos, por mais baixos e despresiveis que fossem, concitar a inimidade popular contra os *insignificantes*; serem agora os primeiros a fazerem-lhe a sua glorificação!

Podem existir, podem arrastar, mesmo uma vida mais ou menos longa; aquelles que tem faltado a tudo que prometteram nos seus programmas, e que tanto estão opprimindo o povo com pezados tributos, e que pouco a pouco os vae arrastando para uma situação perigosa, pelos seus esbanjamentos e desperdicios para sustentarem afilhados á custa do municipio!

Mas, porém, em taes condições não podem ser muito longos os dias, d'esses falsos patriotas, porque a opinião publica, ainda mesmo quando esteja dis-

## FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

### PELO CAMPO ALHEIO

RETRALHOS

## HISTORIA DE JESUS

### NO PRESEPIO

N'aquelles dias então,  
—por decreto imperial—  
sahiu um censo geral  
a toda a Tribu ou Nação.

Cesar Augusto era o genio  
de Roma—da Scythia á Illyria—  
Era então tambem Cyrenio  
o presidente da Syria.

Longas estradas de além,  
José, mais a neiva amada,  
caminharam de jornada  
para as terras de Bethlem.

José, o noivo real,  
tivera seu berço ali.  
—Era o seu paiz natal!  
—Eram campos de David!

De regia ascendencia nobre,  
José, apesar de herdeiro,

era um simples carpinteiro,  
sereno, tranquillo, e pobre.

Sabia vestir os oss,  
soccorrer a Fome crua,  
e aos olhos da noiva, á lua,  
mandar supplicas de luz.

Sabia ao seu bem amado  
mandar seus ais, seus martyrios,  
na hora em que do azul sagrado  
parece que caem lirios!

Ora, eram vindos os dias,  
segundo os signos dos céos,  
e as letras das Prophecias,  
—que nascia um filho a Deus.

Mas este filho real  
não foi nos céos embalado,  
não teve ouro, nem brocado,  
nem teve régio enxoval!

As nuvens não o enfaixaram  
nos seus mantos de setim!  
Nem estrellas lhe cantaram,  
junto ao berço de marfim!

Não lhe mandou Deus enfeite  
em uma salva dourada.  
—Teve as perolas do leite,  
—e o orvalho da madrugada!

Não lhe cantaram cantigas  
os soes, para o adormecer.

—Teve o ouro das espigas,  
—e os rubins do amanhecer!

Não se ergueu do seu assento  
Deus a beijal-o na face!  
—Teve a luz do sol que nasce,  
—e as ladainhas do vento!

Não lhe coseram neblinas  
os seus nevados lençoés!  
Nem bordaram roupas finas,  
com aureas firmas, os soes!

Não lhe ofertaram toalhas  
princesa, ou rainha loura!  
—Por enxoval—teve as palhas.  
—Por berço—uma mangedoura.

Só, de manhã, o saudaram  
as andorinhas no ninho!  
Só as violetas o olharam,  
mais a flôr do rosmaninho!

Não lhe fez festas o Eterno,  
ao collo de uma Rainha.  
—Só teve o bafio materno  
da vacca, e da jumentinha!

E o Rei da Morte e da Dôr,  
sem ter archeiros reaes,  
só leu cortejos de amor  
—nos olhos dos animaes!

(Continúa)

GOMES LEAL



posta a não os hostilizar violentamente, condemna-os sem remissão.

**Derrota monumental**

A opposição está fula. Tinha ella resolvido empregar o obstruccionismo no parlato, como prouvidamente annunciaram os seus jornaes.

A maioria tolerou-lhe a violencia uma semana. Foi além do que devia. Os negocios publicos não podem estar á mercê de caprichos estultos e ambições desregradas. Logo que se viu que em vez de discutir o que era discutivel no orçamento, se tratava de gastar tempo em rethorica a proposito de cousas que nada tinham com elle, a maioria prestava um bom serviço ao paiz impondo com o seu plenissimo direito silencio aos desvairados. Foi isso o que se fez na sexta-feira, e que devera ter-se feito ha mais tempo.

No decurso do debate foram apresentadas por os pares opposicionistas moções de desconfiança. O sr. visconde de Moreira de Rey, por meio de uma emenda, converteu uma d'ellas, em moção de confiança.

Approximando-se o termo d'esta lucta esteril os proponentes contrarios viram que perdiam o tempo, e retiraram as suas desconfianças.

O sr. Moreira de Rey manteve a sua que portanto foi posta á votação.

A derrocada foi medonha!

51 votos contra 7 affirmaram que o parlato continúa a ter plena confiança no governo.

E eis aqui em que pararam as instancias do cavalheiro de Pinus Puentes, que esteve a penitenciar-se perante a granja para que ella de novo lhe abra as portas, e eis aqui o que fez o forte grupo que se desagregára das phalanges ministeriaes, como ha pouco dizia um dos seus escriptas, a quem os dedos pareciam hospedes.

Não tem juizo e dão por paus e por pedras quando recebem estas provas irrefutaveis de que ninguem os quer. «A Lucta»

**SECÇÃO NOTICIOSA**

**Procissão de Corpus Christi**—A's 4 horas da tarde de hoje, se o tempo o permittir, deve sabir da egreja Matriz, d'esta villa, a magestosa procissão do Corpo de Deus.

A illm.<sup>a</sup> camara deu as competentes ordens para que esta solemnidade tivesse o luzimento costumeado.

**Estada**—Esteve n'esta villa o respeitavel negociante do Porto e nosso dedicado patrio, o illm.<sup>o</sup> sr. João Evangelista da Silva Mattos.

**Doente**—Está gravemente doente, tendo sido já sacramentada, a mãe do nosso bom amigo e esclarecido parochio de Tregoza, o revd.<sup>o</sup> José Martins da Cruz.

Sentimos o desgosto que afflige este cavalheiro e fazemos votos pelo restabelecimento de tão virtuosa senhora.

**De visita**—A semana passada esteve n'esta villa, de visita ao ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Juiz de Direito, o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Alvaro de Paiva, ex-recebedor d'esta comarca e actualmente em Villa Nova de Gaia.

**Fallecimento**—Em casa do honrado negociante d'esta villa o illm.<sup>o</sup> sr. José Joaquim da Silva Rocha, falleceu no domingo á noite o sr. João Fernandes de Sa, viuvo, por appellido o Sacho, de Remelhe.

Este infeliz contava a idade de 75 annos.

Paz a sua alma.

**Reembolso**—O sr. dr. Bravo Cochofel procede a entrega das quantias subscriptas para a espada de honra que por sua iniciativa devia ser offerecida ao brioso major Luiz de Quillinan, a qual este denodado patriota se recusou aceitar baseado em que não tinha praticado feito algum que lhe merecesse tal honra.

Ignoramos as razões que o sr. dr. Cochofel teve para proceder assim, porém é muito louvavel o seu procedimento, por que não aceitando o illustre official a espada a que se destinava a subscrição e sendo difficil reunir os subscriptores para darem a sua opinião sobre o destino que devia ter o dinheiro, não faltaria quem censurasse aquelle cavalheiro, se resolvesse como podia a applicação das importancias em outro qualquer destino.

Da parte dos srs. subscriptores está o praticarem um acto de generosidade fazendo reverter aquelle producto em beneficio dos pobres d'esta villa.

**Barracão-theatro**—Continúa a ser bastante frequentado o barracão-theatro que se levantou ahí no Campo da Feira por occasião das Cruzes e no qual trabalham alguns artistas societarios.

Entre a companhia houve uns pequenos ralhos que fizeram persuadir que terminaria a epocha theatral, porém a paz veio logo, não se desharmonizou a sociedade e continúa como até aqui a fornecer-nos espectaculos mais ou menos atrahentes com grande concurrencia do publico e rasoavel desempenho.

Entre outros tem a companhia desempenhado alguns dramas, comedias e scenas-comicas taes como «Gaspar o Serralheiro», «Os sinos de Corneville» e a «Gran Duqueza de Gerolstein» e outros mais que provam o grande repertorio dos artistas societarios.

Vem a proposito pedirmos á auctoridade competente para mandar policíar melhor as plateas, a fim de pôr cõbro a umas scenas bastante condemnaveis de uns sucios quaesquer que vão para ali de proposito fazer chin-frin para incomodar quem, socegradamente, deseja assistir ao espectáculo.

A semana passada a policia prendeu um d'aquelles tonantes, porém deixou em paz outros a quem o correctivo se tornava igualmente precizo.

**Varejo de armazens**—O «Commercio do Porto» diz o seguinte:

Segundo nos informam, um empregado superior da alfandega d'esta cidade, pediu ao digno director d'aquella casa fiscal, o sr. conselheiro Bento de Freitas Soares, auctorisação para poder varejar em qualquer occasião os armazens manifestados n'esta cidade.

Informam-nos tambem de que aquelle distincto funcionario negou tal licença, resolução que é para applaudir.

Já temos, effectivamente mostrado por mais de uma vez que o commerciante, no labutar das suas transacções, não pôde proceder a constantes verificações dos generos que tem armazenados; e, sendo assim, mal pôde supportar as verificações

intempestivas do fisco. No fim do anno, quando se procede ao balanço, então pôde realizar-se uma verificação proficua e o commercio não a considera gravosa; fóra d'isso será para elle insupportavel.

**Desculpa**—Por um involuntario esquecimento, deixamos de publicar ha mais tempo o necrologio que vae no lugar competente, de que pedimos desculpa ao seu auctor.

**Sinistros**—A cidade do Porto em pouco menos de 8 dias acaba de soffrer duas horrozas catastrophes, qual d'ellas a mais lamentavel.

Na romaria do Senhor de Mathozinhos ao preparar-se para subir ao ar uma granada de fogo de côres rebentou o obuz que a devia expellir e, sendo este de ferro fundido, voou em estilhaços que produziram a morte a 4 pessoas e ferimentos graves a 16 individuos que entre outros presenciavam o fogo prezo da referida festividade.

Na segunda-feira passada, um violento incendio reduzia a cinzas alguns predios da rua de S. João d'aquella cidade e a uma explosão dos gazes comprimidos de enxofre e salitre cabiram victimas de uma dedicacão heroica alguns bombeiros voluntarios e municipaes, morrendo instantaneamente 3 pessoas, achando-se gravemente feridos 14 denodados trabalhadores do bem.

A cidade do Porto por taes acontecimentos anda envolvida n'um terror panico e n'uma desolação complecta.

**Fallecimento**—A' ultima hora acabamos de saber que, pelas 2 horas da tarde de terça-feira passada, fallecera a mãe do nosso prezado amigo, o revd.<sup>o</sup> José Martins da Cruz, muito digno parochio da freguezia de Tregoza, a quem enviavamos sentidos pezames.

**NECROLOGIA**

Tudo acaba no mundo?

Não acaba!

E' a fé viva que temos na alma que nos leva a responder assim áquella pergunta. Se se acabasse tudo ali, ficariam muitos justos sem o premio condigno aos sacrificios que lhes trazem as mizerias do mundo!

Aqui só ha martyrios, desprazer e chimeras; além, no céo, a eterna duração do bem e da felicidade completa!

Que differença!

D'um lado a vida por um momento; do outro a eternidade da mesma vida!

Haverá quem deixe de trilhar o caminho do dever?

Haverá quem deixe de respeitar a virtude?

E' difficil a resposta; não queremos pensal-a.

Respeitamos a virtude; e sempre que podemos, registamos algum facto para exemplo da humanidade, que cega na voragem do crime, se afasta do caminho real.

Deixou de existir no mundo, o ex.<sup>o</sup> sr. Antonio Gaspar Teixeira de Magalhães Carneiro, da cidade de Braga, homem de bem.

Seguiu elle o caminho trágado pelos seus passados—o da dignidade e o do dever.

Character nobilissimo, cavalheiro a toda a prova, de uma vida honesta e exemplar, tudo lhe forneceu o maior titulo de nobreza.

E provou-se esta verdade no dia do seu funeral. Ah! tudo que era luzido acompanhou o seu cadaver á ultima morada. Sua alma voou á mansão dos justos—crêmol-o piamente.

Elle ora de lá por seus irmãos, sobrinhos e amigos, a quem estremecia; serão ainda felizes na terra, por que Deus não engeita as supplicas dos que souberam trilhar a senda da virtude.

Ajoelhemos junto do seu sepulchro!

Deponhamos sobre elle as flores da amizade, e enviemos-lhe, como preito da nossa saudade, um derradeiro adeus.

Barcellos, 27, 4, 83. A. B.

**ANNUNCIOS**

**CONVITE**

MISSA DO 7.<sup>o</sup> DIA

Tendo fallecido, no dia 20 do corrente, o sr. José Antonio Loureiro, os abaixo assignados amigos do finado, vem por este meio pedir a todas as pessoas das suas relações, bem como do finado, o favor de assistirem á missa do 7.<sup>o</sup> dia que se ha de rezar no templo do Bom Jesus da Cruz, no dia 26, ás 8 horas da manhã.—Barcellos, 23 de maio de 1883.

Antonio José Pereira da Silva  
Manuel Martins da Graça  
Francisco de Figueiredo  
Fernando Augusto F. Valle  
Lino da Cruz Faria Rego 906

**CONVITE**

Não se havendo effectuado no dia 21 do corrente, por falta de numero legal de irmãos, e para que convidados, a eleição da nova meza da Veneravel e Real Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta villa, ficou ella, nos termos do § unico do art. 85 dos Estatutos, adiada para o dia 28, tambem do corrente, para o que de novo são convidados os irmãos, no qual, seja qualquer que fór o numero dos que compareçam, ficará definitivamente eleita.—Barcellos, 22 de maio de 1883.

O Secretario  
906 Antonio B. de Souza

**EDITAL**

A junta de parochia de Cossourado faz publico, que se acha em reclamação por dez dias, que terminão no dia vinte e nove do corrente, na secretaria da junta, e camara municipal, os orçamentos de receita e despeza para o corrente anno civil, podendo os interessados examinal-o, e reclamar o que tiver por conveniente.—Cossourado, 18 de maio de 1883.

Presidente  
904 Manoel Martins Baptista

**EDITAL**

A junta de parochia de St.<sup>a</sup> Eulalia de Rio Covo:

Faz saber que no dia 13, 20 e 27 de maio, tem de andar a lanços no adro da igreja da mesma freguezia a obra de carpinteiro, constando esta em forrar de novo o corpo da igreja, e fazer de novo tres sanefas para as frestas; porisso todo o mestre que pertender lançar na mesma, pode comparecer no dito local, pelas 9 para as 10 horas da manhã, nos indicados dias, que será entregue no ultimo dia, a quem melhor vantagem offerecer, e no acto serão patentes os appontamentos e condições da mesma obra, servindo de baze para a arrematação a quantia de 260:000 réis. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, e outros de equal teor, que vão ser affixados nos lugares mais publicos.—Santa Eulalia de Rio Covo, em sessão de 6 de maio de 1883.

O presidente

897 Antonio José de Fonseca

**ARREMATACÃO**

2.<sup>a</sup> PRAÇA

No dia 27 do corrente mez de maio, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de entrar em arrematação por metade da avaliação, visto na primeira praça não haver lançador, os bens penhorados aos executados Francisco Dias de Freitas e mulher, da Igreja Nova, na execução que lhes move Joaquim Barrozo e Mattos, negociante, d'esta villa, cujos bens são:—a leira ou campo de Restibõa, de lavradio e agua de lima e rega, sito na mesma freguezia da Igreja Nova, avaliada em réis 234\$200, mas entra em arrematação por ametade 127\$100 réis—a leira da Preza, de lavradio e agua de lima e rega, na mesma freguezia, avaliada em 151\$700 réis—a leira da Braziella, na mesma freguezia, de lavradio e agua de lima e rega, avaliada em 175\$400 réis, mas entra por a metade réis 87\$700. Por este são citados todos os credores dos executados para assistirem á arrematação e mais termos do processo.—Barcellos, 15 de maio de 1883.

Verifiquei a exação.

O juiz de direito—Adriano Carneiro de Sampaio.

O escrivão

902 Domingos Miguel d'Azevedo

**É UMA ESPECIALIDADE**

Vinho e azeite de Traz-os-Montes—garante-se a qualidade.

Vende-se junto a livraria de Gonçalo de Barros na rua Direita. 833 Vinho 1/2 litro 50. Azeite 1/2 litro 120



**ARREMATACÃO**

No dia 27 do corrente, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial, d'esta comarca, por virtude da deliberação do conselho de família, e interessados em conferencia, tem de proceder-se á arrematação do unico predio descripto no inventario a que se procede por fallecimento de Policarpo José Pereira, da freguezia de Faria, para pagamento de dividas, cujo predio é o seguinte—uma eza terra e junto um eirado lavradio, terra d'horta com uma

pequena lata, e terra de matto, tudo tapado sobre si por paredes, allodial, sita no lugar do Monte, da dita freguezia, no valor de 65:000 réis. E para que chegue ao conhecimento de quem no dito eirado e caza quizer lançar, mandei passar o presente, ficando por elle citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça querendo. — Barcellos, 12 de maio de 1883.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito—Adriano Carneiro de Sampaio.  
O escrivão  
898 João B. da Silva Cardoso

J. A. Torres

**A B C**  
DO  
LAVRADOR

Obra destinada aos Camponezes  
—  
120 réis

A' venda na Tabacaria Vianna & Guimarães, Barcellos, Rua Direita. Porto—Praça de Santa Theresa, 45, e em todas as livrarias.

**CAL**

SEM COMPETIDOR

Francisco José Bento d'Oliveira, negociante, morador na rua Direita n.º 55, previne o publico de que se encarrega de qualquer encomenda de cal, quando pedida com anticipação, pelo diminuto preço de 520 réis, o quintal de sessenta kilos e posta n'esta villa na estação do caminho de ferro. Garante a sua boa qualidade. 891

**SUCCURSAL**

DA

**Companhia União Popular Penhorista**

EM BARCELLINHOS

Ficam avizados os srs. mutuarios que tenham penhores n'esta Succursal com 3 mezes de juro em divida, que não viado reformal-os, ser-lhe-hão vendidos no leilão que breve se realiza. 892

**ENXOFRE DE PRIMEIRA QUALIDADE**

Vende-se no estabelecimento de Manuel José de Souza, no Campo da Feira. 894

**VENDA DE QUINTA**

Vende-se a Quinta situada perto da igreja da freguezia de S. Verissimo do Tamel, com cascas de moradia e cazeiros, ramadas arvores de fructos e terrenos de lavradio, pertencente a Thomaz de Miranda Sampaio, da villa d'Espozende.

Facilidade nos pagamentos.

Para tratar com seu dono, ou com o sr. P.º João José Fernandes da Silva Corrêa da villa de Barcellos. 895

**AVISO**

Joaquim da Silva e Sá, ourives na rua Direita d'esta villa, faz publico que se encarrega de toda e qualquer obra pertencente á sua arte. Declara tambem, para evitar alguma calunnia, que toda a sua obra será marcada pelo contraste, e além d'isso firmada com as iniciais J. S. S., responsabilizando-se por todos os objectos por elle vendidos. (507)

**LA UNION Y EL FENIX ESPANOL**

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio rasoavel.

O AGENTE,

291 José Joaquim da Silva Pereira

**BARCELLINHOS**

**ESTABELECIMENTO DE LOTERIAS E GAMBOS**

DE

**LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA**

112, RUA DAS FLORES, 116

**PORTO**

CASA FILIAL EM VIANNA DO CASTELLO

228, RUA DE S. SEBASTIÃO, 232

Brindes permanentes a todos os freguezes d'esta casa

ENDERECO TELEGRAPHICO  
Cambista Almeida—Porto

NUMERO TELEPHONICO  
Vinte e quatro

Na sede d'esta casa e na sua filial, encontra-se sempre á venda um grande e variado sortimento de bilhetes e fracções para todas as loterias de Portugal, Hespanha e Brazil, executando-se com toda a promptidão todas as encomendas que sejam feitas de quaesquer terras do reino, illas, provincias ultramarinas, portos do Brazil e mais paizes estrangeiros. Recebem-se em pagamento: letras ou ordens sobre quaesquer praça d'este ou outros paizes, vales do correio, estampilhas, ou mesmo em dinheiro em carta registada.

No fim de cada extracção enviam-se gratuitamente a todos os freguezes listas geraes dos numeros premiados e telegrammas em caso de felicidade.

Em todas as terras do reino ou fóra d'elle, se accitam agentes, aos quaes se fornece fazenda para revender á commissão, isto é, com a vantagem de poderem devolver o que não conseguirem vender.

Dão-se boas commissões e outras regalias, mas exige-se abonador, ou pelo menos boas referencias em qualquer casa commercial d'esta cidade.

Sacam-se e tomam-se letras sobre diversas terras do reino, bem como as seguintes de Hespanha: Caniza, Coruña, Grove, Madrid, Nieves, Orense, Padron, Pontevedra, Puentearças, Rivadavia, Tui, Vigo e Villagarcia.

Igualmente se encarrega, por commissão, cobrança de letras ou ordens sobre: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campinas, Bahia, Pernambuco e outras terras do Brazil.

Recebe-se dinheiro em deposito á ordem, conta corrente, ou praso fixo abonando juro; e se empresta sob penhor d'ouro e prata, ou papeis de credito.

Compra-se e vende-se inscrições do governo, obrigações dos caminhos de ferro, acções de bancos e companhias, fundos hespanboes internos e externos e coupons dos mesmos, já vencidos.

Promovem-se empréstimos hypothecarios, administram-se por procuração capitaes em papeis de credito e se realisam outras transacções bancarias.

**Loterias proximas a extrahir-se**

**LOTERIA DE LISBOA**

**LOTERIA DE HESPANHA**

Premio grande réis... 6:000\$000

Premio grande réis... 45:000\$000

Extracção em 30 de maio de 83.

Extracção em 7 de junho de 1883

Bilhetes inteiros a 4:800, meios bilhetes a 2:400, quartos a 1:200, oitavos a 600, fracções a 300, 250, 130 e 40 réis. Collecções especiaes de 50 numeros diferentes a 30:000, 25:000, 12:500, 6:000 e 2:000 rs.

Bilhetes inteiros a 19:000, meios bilhetes a 9:500, quintos a 3:800, decimos a 1:900, fracções a 1:200, 960, 600, 480, 300, 240, 150, 100 e 50 rs. Collecções de 50 n.º a 60:000, 48:000, 30:000, 24:000, 15:000, 12:000, 7:500, 5:000 e 2:500 réis.

Os segl.º sort. em 16 e 26 de junho

Todas as encomendas devem ser dirigidas a

**LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA**

112, Rua das Flores, 116—Porto

N. B.—N'esta casa continúa a brindar-se todos os freguezes que a prompto pagamento comprarem bilhetes ou fracções de quaesquer loterias, no valor de 1:200 rs. para cima, sendo os brindes uma inscrição do governo no valor nominal de 500:000 e uma dita de 100:000 rs., as quaes serão sorteadas por uma das loterias de Lisboa, e pertencerão: a primeira ao possuidor do bilhete brinde que tiver numero igual ao do premio grande da loteria e a segunda ao do premio immediato. Para isso receberá cada um freguez, em cada uma compra que effectuar, de quaesquer quantia que seja, de 1:200 rs. para cima, um bilhete com o competente numero. 819

**PALACIO DE CRYSTAL PORTUENSE**

**GRANDE E UNICA LOTERIA**

FEITA PELA

**SOCIEDADE DO PALACIO DE CRYSTAL PORTUENSE**

NA

**CIDADE DO PORTO,**

A FIM DE DESENVOLVER OS INTUITOS DA SUA CRIACÃO

Legalmente autorizada pelo Governo de Portugal

Extracção no dia 24 de junho de 1883

**PREMIOS:**

- 1 grande premio de réis... 50:000\$000
- 1 grande premio de réis... 20:000\$000
- 1 grande premio de réis... 10:000\$000
- 2 premios de 5:000\$000 de réis cada um... 10:000\$000
- 3 premios de 2:000\$000 de réis cada um... 10:000\$000
- 10 premios de 1:000\$000 de réis cada um... 10:000\$000
- 20 premios de 500\$000 réis cada um... 10:000\$000
- 100 premios de 100\$000 réis cada um... 10:000\$000
- 200 premios de 50\$000 réis cada um... 10:000\$000
- 1:000 premios de 20\$000 réis cada um... 20:000\$000

1:340 premios no valor de **cento e sessenta contos**

O sorteio realisar-se-a na grande Nave Central do Palacio, sendo immediatamente publica a lista dos premios e aberto o pagamento. Os originaes são representados por bilhetes inteiros, meias e quartos, assignados pela direcção do Palacio. *E' prohibida a abertura de fracções ou cautellas, visto qu a emissão d'esta loteria é propriedade exclusiva da Sociedade do Palacio.*

**Bilhetes desde já á venda nas principaes casas de cambioportugal e Illas**

O Director Gerente do Palaç de Crystal—Porto—satisfaz pelo correio, para toda a parte, regio e porte franco, os pedidos acompanhados do seu importe em vale, notas de banco, ordens ou qualquer effeito de prompta realisacão.

Preços:—bilhete inteiro 10\$000s.—meio, 5\$000 rs.—quarto, 2\$500. Accitam-se correspondentes, a commissão, em todas as terras do reino. Dirigir ao—Director Gerente do palacio de Crystal—Porto. (899)

**A ONDE MORA A SALVAÇÃO**

NA RUA DEITA

Manoel Joaquim Duarte alvação participa aos seus amigos e freguezes se tem junto ao seu estabelecimento de merceria um deposito de vinhos engarrafados dos ma acreditados armazens do Porto, que vende pojunto e a retalho, fazendo grandes descontos ara particular como para revender.

Se quizerem experimentar, vão a boa qualidade: é só na loja do Salvação.

**QUEREM LIBRAS?**

Vão depressa comprar bilhetes loteria á loja do Salvação. 869



# COMPANHIA

NAVEGAÇÃO



A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL  
E RIO DA PRATA

Debaixo do contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e  
Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trasbordo do Rio de Janeiro,  
para Paranaigua, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e  
Porto Alegre

**PREÇOS REDUZIDOS**

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho,  
assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

**Palacete**—a sair em 3 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e  
Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE &**  
**C.** Agente

57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA



QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica,  
Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

Os paquetes sahem de Lisboa nos dias abaixo designados:  
**Gallecia**... em 27 de setembro, com escala por Pernambuco e Bahia  
**Ecuador**... em 10 de outubro em direitura ao Rio de Janeiro  
**Aconcagua** em 23 de outubro, com escala por Pernambuco e Bahia

Os passageiros de 3.ª classe, podem tirar bi-  
lhete para qualquer ponto do interior do Brazil  
onde houver caminho de ferro, preço

Rs. 36\$000 (L. 8)

incluindo transporte para Lisboa. O passageiro  
terá desembarque, casa e comida durante 8 dias  
em quanto estiver no Rio de Janeiro, esperando  
condução em vapores ou estrada de ferro.

**AGENTES**—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64  
—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

EM BARCELLOS:

**BENTO AUGUSTO DA SILVA CARDOSO** (32)

## VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

**COMPANHIA DO ALTO DOURO**

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos  
superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

### IMPRESA CAMÕES

LARGO DO AFOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarrega-se de imprimir Cartas cir-  
culares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites  
para enterros, Edificios, Avisos para pagamento, Mapas, Es-  
tampas de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento  
e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade  
nos preços.

Trata-se n'esta typographia com o annunciante.

Manoel José de Souza, participa a seus antigos e frequentes que junto ao seu  
estabelecimento de mercaderia, continua a ter grande sortimento de vinhos fi-  
nos, de diferentes qualidades.

ge vend ep oduro, 'ce

### VINHOS MADRROS ENCAPRATADOS

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasoavel. (287)

### SUCCURSAL

DA

COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA

RUA DIREITA N.º 1, BARCELLINIOS



## MALA REAL INGLEZA



LINHIA DE PAQUETES A VAPOR

### PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes  
d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Bue-  
nos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Ja-  
neiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro e  
Santos.

Accetam-se passagens a pagar a prase

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com  
que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carri-  
ra do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade  
e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa or-  
dem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos me-  
lhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para  
a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os pas-  
sageiros tem gratis cama, roupa de cama comida cosinhada  
por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia  
medica, serviço de criados e outras dezesas, assim como o  
transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

**MANOEL ANTONIO ESTEVES** (14)

### PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 1, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ  
PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARÁ,  
MARANHÃO, CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores e companhias francezas, inglezas e  
allemaes. Dá-se aos passageiros excellente tratamento comida,  
vinho, beliehe; e todos os paqu's tem medico a bordo e criados por-  
tuguezes.

TRATA-SE NO L.º GO DA CRUZ N.º 6 COM

**LAGO'ORTE & C.ª** (118)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

### LUZO-BRAZILEIRO

DE

### C. MNERES & C.ª

PORTO

Deposito em Ballos no estabelecimento de Francisco José  
Bento d'Oliveira, r Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca,  
doces, legumes, conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratinhos. (2)